

EDUCAÇÃO

Web traz a escola para o conforto do sofá

Flexibilidade de horário de estudo e comodidade são os principais atrativos de curso ministrado on-line

ALEXANDRE SCAGLIA

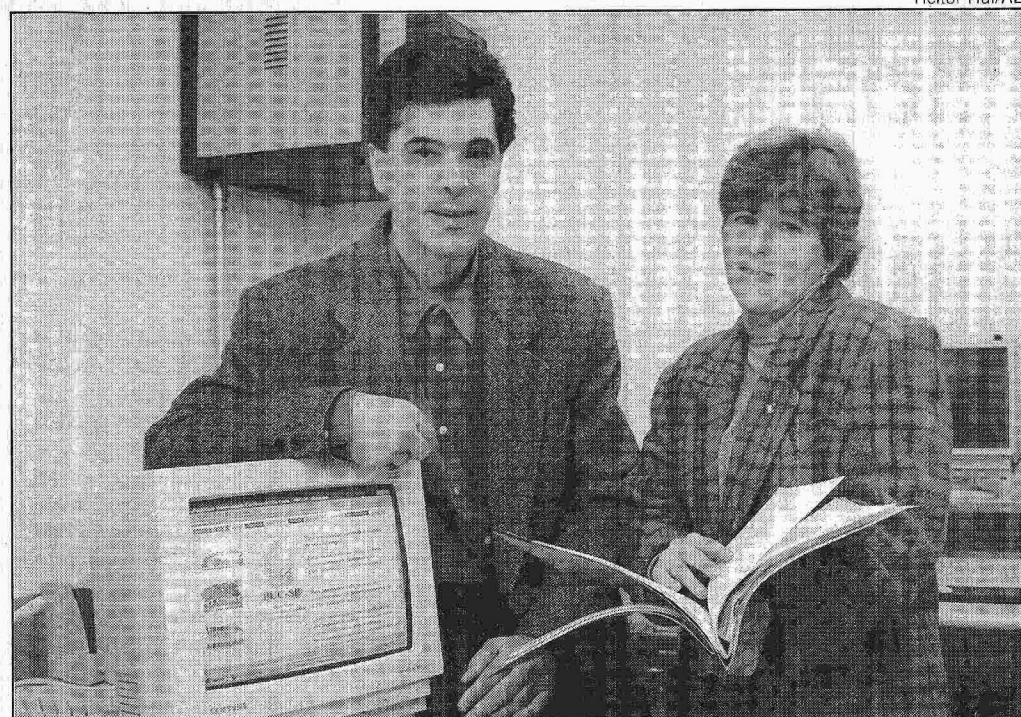
Nem só de páginas de entretenimento, notícias e pornografia vive a Internet. Um dos segmentos que mais cresce na Web, seja no âmbito nacional ou mundial, é o do ensino a distância. Milhares de sites ensinam desde o básico da computação até línguas, muitas vezes gratuitamente.

Diante de tal panorama, *Informática* conversou com educadores, alunos e autoridades para desvendar os motivos que levam pessoas a gastar horas e mais horas de acesso para aprender sobre os mais diversos temas.

E lei — O surgimento de cursos a distância, muito mais que um modismo, recebeu grande impulso com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Sancionada em 10 de dezembro de 1996, a Lei 9394, em seu artigo 80, diz que "o Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada".

Outro fator que tem impulsionado o aparecimento de cursos virtuais é a universalidade. A Universidade Federal da Bahia (UFBA) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) lançam nesta quarta-feira uma biblioteca com tudo sobre o tema. Coordenada pela UFBA, a Biblioteca Virtual de Educação a Distância — <http://master.prosigia.br/edistancia> — pretende identificar os profissionais envolvidos na área para discutir tecnologias, tendências e soluções.

Além disso, a biblioteca trará informações sobre cursos, financiamento, associações e sociedades científicas, listas de discussão e muito mais. Todos os textos terão links para outros sites, permitindo o aprofundamento das questões.



Heitor Hui/AE

PUC lançou 1ª experiência em 1993

Uma das mais tradicionais universidades brasileiras, a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) também é uma das mais antigas a oferecer cursos a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada".

A Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão (Cogeae) da universidade começou a oferecer seus serviços virtualmente no fim de 1993, via BBS. De lá para cá, cerca de 25 turmas foram formadas a distância.

Fernando Moraes Fonseca Jr., assessor de Inovações Tecnológicas e Educação à Distância do Cogeae, conta que a instituição sempre apostou nessa modalidade de ensino. "O ensino a distância é a base da educação do futuro, já que permite ao aluno maior comodidade e flexibilidade", diz. Além disso, Fonseca considera o domínio da tecnologia na área educacional inevitável.

Problemas — No entanto, atualmente existem muitas limitações. O custo dos computadores, a dificuldade de conexão e problemas

tecnológicos são algumas delas. "Em função disso, a participação dos cursos on-line dentro da estrutura do Cogeae ainda é pequena", diz Josely Affonso, líder do Grupo Estratégico. "Somente dois cursos estão no ar, com quatro turmas ativas", enumera. Mas Josely explica os números. "O tempo de preparação dos cursos é maior que em cursos presenciais, já que o professor

precisa entregar o conteúdo completo, diferentemente do processo tradicional, onde a interação com a classe guia as aulas."

Apesar das dificuldades, Josely garante que o tempo de preparação vem caindo. "Os professores envolvidos com o projeto estão se acostumando com a tecnologia e o formato dos cursos on-line", garante.

Todos os cursos oferecidos pelo Cogeae são de extensão ou de caráter cultural, não exigindo o reco-

nhecimento de órgãos oficiais para sua aprovação. Mas, mesmo assim, os cursos dão direito a um certificado de conclusão. A avaliação é feita no decorrer das aulas e atividades, além de uma prova ao término das mesmas. "Nenhum dos cursos oferecidos atualmente têm avaliação, ou qualquer outra atividade presencial", conta Fonseca.

No passado, ainda na época da BBS, houve reuniões ou aulas tradicionais. "Hoje nossos cursos são world wide, logo não podem ter encontros presenciais", diz Fonseca. Para suprir a necessidade de trocas de informações e experiências, são

usadas tecnologias da Web. "De acordo com a necessidade, os professores agendam chats, trocam e-mails e participam de fóruns e grupos de discussão." (A.S.)

<http://cogeae.pucsp.br>

Curso virtual foi o primeiro completado por internauta

O importador Marcos Poletto Alves nunca conseguiu terminar um curso de inglês. "Meus horários são meio malucos e eu acabava desistindo", explica. Usuário assíduo da Internet, um dia encontrou um link para a página do Cogeae.

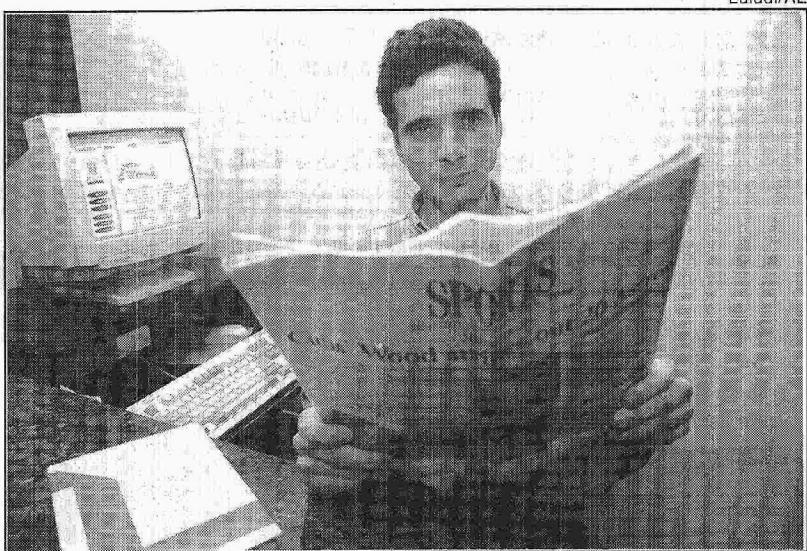
Lá, descobriu o curso Surfing & Learnig, fez a inscrição e pagou com cartão de crédito no próprio site e não se arrependeu. "Eu estava procurando um curso on-line há tempos", diz. Quando encontrou o Cogeae, desistiu imediatamente das aulas tradicionais que vinha tendo.

A experiência, conta, foi ótima. "Algumas pessoas reclamavam, mas eu consegui tirar mi-

nhas dúvidas e realmente aprender." Para que tudo saísse bem, Alves e sua turma contaram com a boa vontade da professora, que se dispôs a acessar a Web de casa para participar dos chats do grupo. "Os horários marcados eram sempre por volta das 20 horas, muito cedo para todos." De comum acordo, grande parte da turma marcava horários alternativos, perto das 22 horas, para se encontrar e conversar. "E a professora entendeu nossa dificuldade com a hora e participou dos chats", comemora.

A única ressalva que Alves faz sobre o curso é a falta de ouvir o inglês. "Mas acredito que no futuro isso será resolvido." (A.S.)

Luludi/AE



COGEAE

Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão

Nestas páginas, você poderá conhecer e participar de todas as atividades realizadas pela COGEAE, além de obter informações, atualizadas semanalmente, sobre outros eventos de aperfeiçoamento e especialização.

cogeae@cogeae.pucsp.br

Inglês para iniciantes

Atualizado em 04 de maio de 1998.

Marcos Poletto Alves cursou Surfing & Learning no Cogeae: flexibilidade de horário e boa vontade da professora foram fundamentais para o sucesso